

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2016



IPREGOBA

Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Garopaba - SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Garopaba foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO


Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	8
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	9

TEXTOS DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	11
--------------------	----

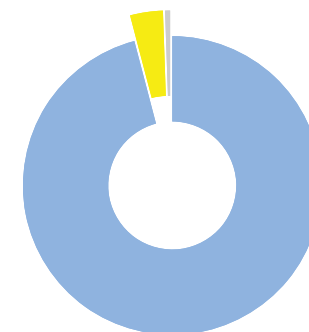
EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	95,9%	22.193.987,65	21.797.030,32
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9,3%	2.151.749,31	2.129.071,62
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	8,0%	1.856.610,35	1.837.605,65
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	13,5%	3.118.374,42	3.083.759,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	2,0%	456.460,19	447.930,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	5,2%	1.211.735,94	1.187.277,58
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	5,9%	1.356.153,60	1.345.095,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	14,8%	3.432.347,26	3.367.644,45
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11,1%	2.567.987,08	2.544.625,48
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1,8%	414.906,38	404.481,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	4,7%	1.082.929,96	1.061.610,39
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	19,6%	4.544.733,16 	4.387.927,68
FUNDOS MULTIMERCADO	3,5%	820.031,96	805.579,49
BB Previdenciário Multimercado	3,5%	820.031,96	805.579,49
CONTAS CORRENTES	0,5%	125.401,19	23.530,64
Banco do Brasil	0,1%	26.386,76	12.013,11
Caixa Econômica Federal	0,4%	99.014,43	11.517,53
TOTAL DA CARTEIRA	100%	23.139.420,80	22.626.140,45

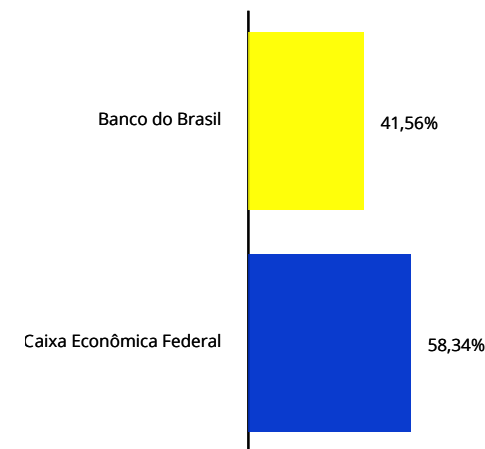
Distribuição da Carteira


Por Segmento



■ Fundos de Renda Fixa 95,91% ■ Contas Correntes 0,54%
■ Fundos Multimercado 3,54%

Por Instituição Financeira



 Entrada de Recursos  Nova Aplicação
 Saída de Recursos  Resgate Total

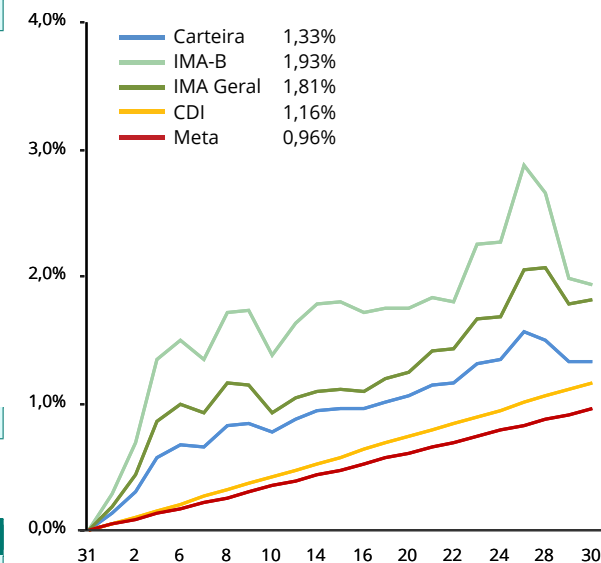


RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,07	111%	6,49	79%	13,92	87%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,03	108%	7,34	90%	14,66	92%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,12	117%	7,77	95%	15,72	98%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,90	199%	15,96	195%	16,24	101%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	2,06	215%	14,28	175%	16,18	101%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II	IMA-B	0,82	86%	8,72	107%	16,39	102%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,92	201%	15,96	195%	15,21	95%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,92	96%	8,66	106%	16,43	103%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	2,58	269%	20,49	251%	16,21	101%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	2,01	210%	14,26	174%	15,99	100%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,06	110%	7,38	90%	14,82	93%
FUNDOS MULTIMERCADO	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB Previdenciário Multimercado	CDI	1,79	188%	6,35	78%	13,61	85%

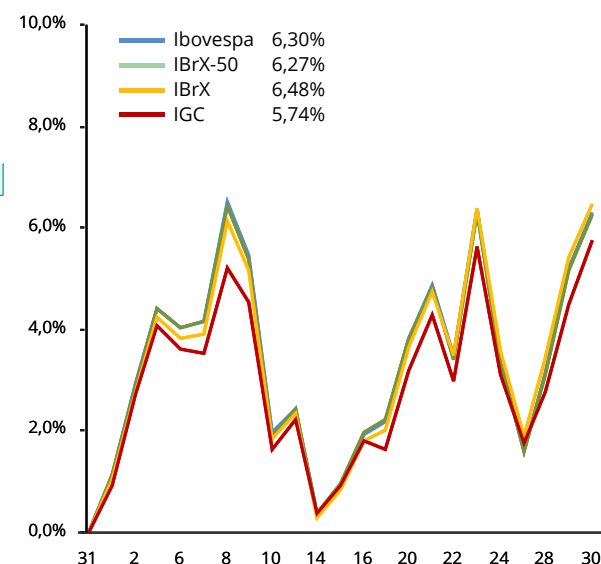
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES		Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI		1,16	121%	6,72	82%	14,09	88%
IMA Geral		1,81	190%	12,87	157%	15,87	99%
IMA-B		1,93	202%	16,15	198%	16,73	104%
IRF-M		2,13	223%	14,36	176%	16,48	103%
Ibovespa		6,30	659%	18,86	231%	-2,93	-18%
IBrX		6,48	677%	17,74	217%	-3,08	-19%
IBrX-50		6,27	655%	17,75	217%	-4,10	-26%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		0,96		8,17		16,01	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



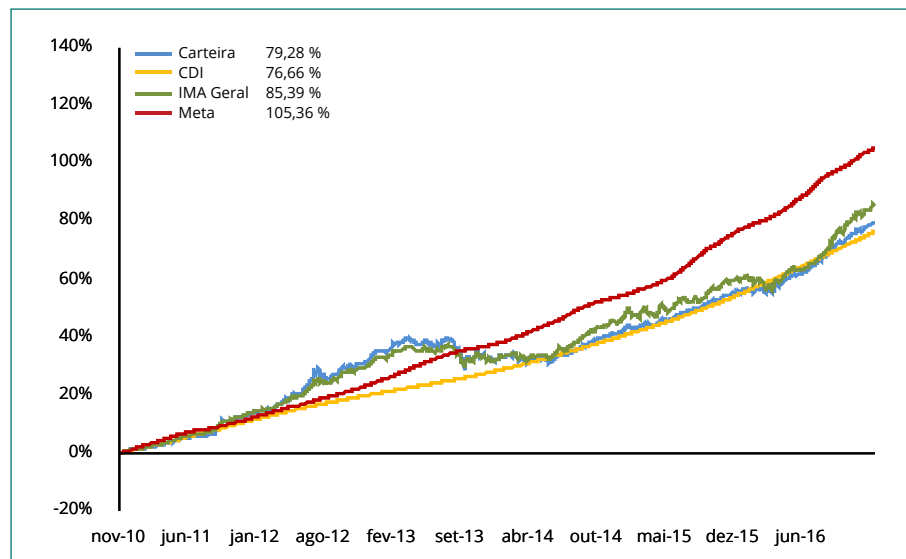
Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)





Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,87	1,05	2,02	2,00	177%	93%	94%
Fevereiro	1,48	1,00	1,69	1,44	147%	87%	103%
Março	2,11	1,16	3,42	0,93	182%	62%	228%
Abril	1,96	1,05	2,89	1,13	186%	68%	174%
Mai	0,72	1,11	0,42	1,47	65%	171%	49%
Junho	1,33	1,16	1,81	0,96	115%	73%	139%
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	9,85	6,72	12,87	8,17	147%	77%	120%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2016

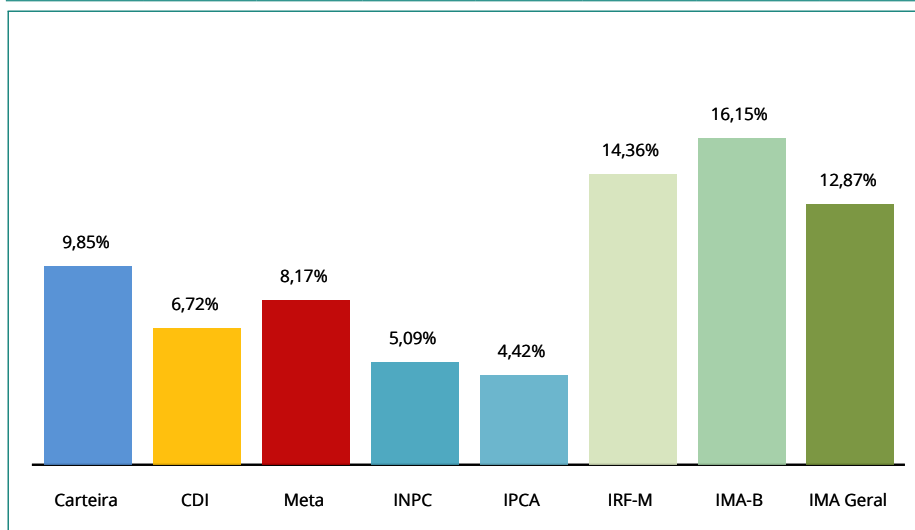
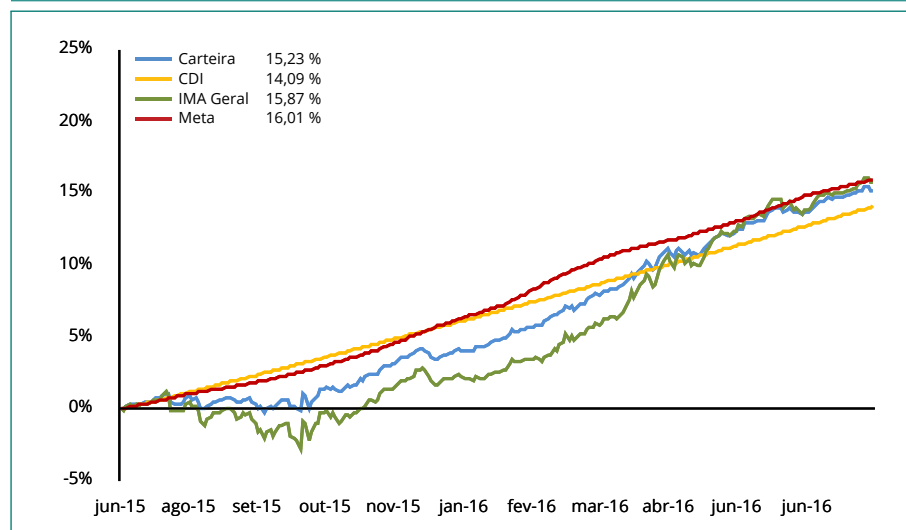


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)



O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 13.077.418/0001-49 Quantidade de Cotas: 1.267.074,34330700 Índice de Referência: CDI Valor Total Atual: 2.151.749,31 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa Valor Atual da Cota: 1,69820289 Patrimônio Líquido do Fundo: 5.796.611.474,43 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,04% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35 Quantidade de Cotas: 947.590,89552700 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.856.610,35 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 1,95929526 Patrimônio Líquido do Fundo: 7.675.567.156,92 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,02% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 19.515.015/0001-10 Quantidade de Cotas: 2.226.380,35768500 Índice de Referência: IPCA + 6 % Valor Total Atual: 3.118.374,42 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos Valor Atual da Cota: 1,40064765 Patrimônio Líquido do Fundo: 481.904.908,78 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,65% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 07.442.078/0001-05 Quantidade de Cotas: 123.749,04935200 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 456.460,19 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B Valor Atual da Cota: 3,68859550 Patrimônio Líquido do Fundo: 4.679.923.192,00 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,01% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 07.111.384/0001-69 Quantidade de Cotas: 321.011,18964700 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.211.735,94 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M Valor Atual da Cota: 3,77474675 Patrimônio Líquido do Fundo: 1.931.296.849,00 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,06% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 19.768.733/0001-07 Quantidade de Cotas: 1.200.000,00000000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.356.153,60 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 II Valor Atual da Cota: 1,13012800 Patrimônio Líquido do Fundo: 752.929.923,47 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,18% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.740.658/0001-93 Quantidade de Cotas: 1.648.101,27915000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 3.432.347,26 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B Valor Atual da Cota: 2,08260700 Patrimônio Líquido do Fundo: 3.767.202.804,98 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,09% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 11.060.913/0001-10 Quantidade de Cotas: 1.263.540,60868900 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 2.567.987,08 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 Valor Atual da Cota: 2,03237400 Patrimônio Líquido do Fundo: 5.287.698.861,53 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,05% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.577.503/0001-88 Quantidade de Cotas: 282.186,27547400 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 414.906,38 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+ Valor Atual da Cota: 1,47032800 Patrimônio Líquido do Fundo: 444.109.093,68 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,09% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 14.508.605/0001-00 Quantidade de Cotas: 749.369,74860200 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 1.082.929,96 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M Valor Atual da Cota: 1,44512100 Patrimônio Líquido do Fundo: 333.297.354,37 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,32% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04 CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06 Quantidade de Cotas: 2.428.071,52648000 Índice de Referência: IMA Valor Total Atual: 4.544.733,17 Nível de Risco: Não se aplica	Nome da Instituição Financeira: Caixa Econômica Federal Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 Valor Atual da Cota: 1,87174600 Patrimônio Líquido do Fundo: 9.555.916.669,47 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,05% Agência de Risco: Não se aplica
Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 30.822.936/0001-69 CNPJ do Fundo: 10.418.362/0001-50 Quantidade de Cotas: 397.108,25531700 Índice de Referência: Não se aplica Valor Total Atual: 820.031,96	Nome da Instituição Financeira: BB Gestão de Recursos DTVM S.A. Nome do Fundo: BB Previdenciário Multimercado Valor Atual da Cota: 2,06500858 Patrimônio Líquido do Fundo: 134.776.718,40 % do Pat. Líq. do Fundo: 0,61%
Segmento: Disponibilidades Financeiras	
Saldo 125.401,19	


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	22.193.987,65	95,9%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	16.923.863,92	73,1%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	5.270.123,73	22,8%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	820.031,96	3,5%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	-	0,0%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	820.031,96	3,5%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	125.401,19	0,5%	Enquadrado
TOTAL DE CARTEIRA					23.139.420,80	100%	

COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

O grande evento do mês de junho foi a decisão tomada pela população do Reino Unido, por meio de plebiscito, de deixar de integrar a União Europeia. Essa decisão deve estimular os principais bancos centrais de todo o mundo a elevar ainda mais o nível de liquidez da economia global.

O Banco Central americano manteve a taxa básica de juros estável em sua reunião de junho, conforme todo o mercado já esperava. Logo no início daquele mês, o relatório Nonfarm Payroll foi divulgado, mostrando que a criação de vagas de maio foi muito pequena e menor do que o esperado. Isso acendeu a luz amarela sobre o mercado financeiro, que por sua vez passou a duvidar das chances de o juro ser elevado na próxima reunião, em julho. Até então, a visão da SOMMA era de que o próximo aumento de juro na economia americana ocorreria apenas em setembro. No entanto, a decisão de saída do Reino Unido da União Europeia elevou o grau de incerteza da economia global. Com isso, passamos a acreditar que não haverá mais qualquer elevação do juro na economia dos EUA neste ano.

Na Europa, o destaque foi a escolha pelo “Brexit”. Desde a fundação da União Europeia, é a primeira vez que um membro decide por deixar de participar da região. O maior temor gerado por esta saída é a possibilidade de outros países decidirem precipitadamente por fazer o mesmo, pois entre os economistas há o consenso de que a atividade econômica do Reino Unido sofrerá com esta decisão. Por outro lado, esta mudança deve estimular o Banco Central Europeu a colocar mais estímulos monetários sobre a economia.

Na China, os indicadores de produção e de vendas no varejo vieram em linha com o consenso de mercado. No entanto, os indicadores antecedentes – chamados de PMI – sugerem que o ritmo de expansão da atividade deve seguir se desacelerando no segundo trimestre deste ano.

O mês de junho no Brasil foi marcado pela melhora das expectativas dos agentes econômicos. Os indicadores de confiança calculados pela Fundação Getúlio Vargas mostraram que comerciantes, industriais, consumidores e prestadores de serviço têm consciência de que a atual situação da economia é de muita fragilidade, mas ainda assim passaram a acreditar que o futuro será mais positivo para suas atividades. Esse fator, aliado ao resultado do PIB do primeiro trimestre de 2016 que veio melhor do que o esperado pelo mercado, nos fez revisar nossa projeção de crescimento econômico para este ano, de -3,6% para -3%.

Em junho, Ilan Goldfajn foi confirmado pelo Senado para presidir o Banco Central. Na divulgação do Relatório Trimestral de Inflação, ele aproveitou para deixar claro que sua prioridade é de fazer a inflação convergir à meta de 4,5% ao final de 2017. Como atualmente as projeções do Banco Central são de que, se a Selic permanecer estável em 14,25% e o câmbio em R\$ 3,45, a inflação de 2017 ficará um pouco acima da meta (4,7%), passamos a acreditar que o Banco Central demorará mais algumas reuniões antes de começar a reduzir a taxa básica de juros. Desta forma, acreditamos agora que apenas ao final deste ano, na reunião de 30 de novembro, a Selic será cortada, passando de 14,25% para 14%, mantendo-se estável nas reuniões de julho, agosto e outubro.

No cenário político, o presidente interino Michel Temer parece aguardar a votação final do processo de impeachment (prevista para agosto) para levar ao Congresso as medidas fiscais mais duras que precisam ser tomadas. A avaliação é de que, até lá, cada aprovação de medida será muito cara em termos políticos, pois o processo de impedimento teria chance de ser desfeito no Senado. Para dar alguns exemplos, Temer já liberou um aumento dos benefícios do Bolsa Família de 12,5%, um reajuste de salário para os servidores públicos federais, renegociou a dívida dos estados com a União e aumentou a verba para a educação básica de estados e municípios. Além disso, ainda temos medo em relação à diferença entre o timing das medidas econômicas que ainda precisam ser tomadas e da Lava Jato – afinal, diversos aliados importantes de Temer estão bem enrolados nesta operação.

Como consequência, os próximos meses tendem a parecer mais longos, dada a espera pela votação final do processo de impeachment e as eleições municipais. Efetivado o afastamento de Dilma, Temer deve voltar a buscar a aprovação de medidas econômicas impopulares (e necessárias). No entanto, a cabeça dos deputados e senadores estará mais voltada para as eleições municipais.

Renda Fixa

Os bancos centrais dos países desenvolvidos sinalizaram que continuarão com uma política monetária expansionista devido ao cenário de baixo crescimento. Aliada à isso, a saída do Reino Unido da União Europeia coloca mais dúvidas sobre a mesa, não só quanto ao impacto na economia dos demais países da região, mas ao reflexo nos países emergentes. No Brasil, parece que a nova equipe econômica já está trazendo credibilidade, apesar de o lado político (com



a Lava-Jato) e fiscal (com sua morosidade característica) ainda gerarem desconfiança dos investidores.

A mensagem clara e objetiva do Banco Central brasileiro em convergir a inflação para os 4,5% ao ano em 2017 levou o mercado a entender que não haverá corte na Selic no curto prazo. Sendo assim, a parte mais curta da curva de juros fechou em alta. Os vértices de curtíssimo prazo – até janeiro 2017 – apresentaram alta em torno de 2%. Sobre a parte longa da curva, pesou o otimismo com a postergação de aumento de juros pelos EUA. Os vértices mais longos apresentaram queda de 5%, na média.

A moeda norte americana fechou o mês com forte queda de 10,72%, em R\$ 3,2098. Tal valor – bem abaixo dos R\$ 3,50 – foi bastante influenciado pela alta liquidez fornecida pelos bancos centrais. A dúvida é se a nova equipe do Banco Central vai deixar o dólar oscilar ao sabor da dinâmica do mercado ou se vai atuar através dos swaps reversos.

Renda Variável

Com o mês de junho fechando o primeiro semestre, podemos enfim dizer que a Bovespa volta a ser destaque de rentabilidade. O Ibovespa rendeu 6% no mês e 20% no ano (quase 50% se dolarizado), tornando-se, até o momento, a Bolsa mais rentável no mundo em 2016.

No mercado internacional, o principal evento ocorreu no final do mês: a já citada saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit). O fato rendeu volatilidade extra ao mercado de renda variável, pois o consenso das expectativas indicava o não rompimento com o bloco, pegando o mercado financeiro no contrapé. Com isso, os principais bancos centrais logo trataram de estruturar uma ação coordenada por meio do afrouxamento monetário e continuidade no fomento da liquidez, atitude que foi benéfica aos países emergentes – que viram suas moedas valorizarem em relação ao dólar no mês.

No âmbito doméstico, o mercado interpreta como positiva a evolução ainda precoce do quadro fiscal, com esforço adicional de travar o orçamento em um teto atrelado à inflação. Outro ponto importante é a linha de trabalho da nova equipe econômica, muito bem avaliada pelo mercado e classificada como austera, equilibrada e contando com apoio político suficiente para implantar medidas (rejeitadas pelo governo anterior). Nestes dois primeiros trimestres

do ano, também observamos ajustes por parte das empresas em relação à cortes de custos, sendo que já notamos nos índices de expectativa uma melhora na confiança – principalmente por parte do empresariado.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
